



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
E SERVIÇOS PÚBLICOS



## TERMO DE REFERÊNCIA

CONTRAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS REMANESCENTES DA CONSTRUÇÃO DO CRAS MARRUÁS (CONVÊNIO 906370) JUNTO A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS

TAUÁ/CE

SETEMBRO/2026



## 1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO

1.1. Contratação de empresa especializada para execução dos CONTRAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS REMANESCENTES DA CONSTRUÇÃO DO CRAS MARRUÁS (CONVÊNIO 906370) JUNTO A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS

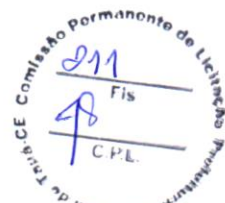
### Lote único.

## 2. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

A contratação proposta revela-se necessária, oportuna e estratégica para o Município de Tauá/CE, tendo em vista a execução dos serviços remanescentes da construção do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) na Vila Marruás, no município, compreendendo a conclusão de edificação institucional permanente destinada à oferta de serviços da proteção social básica, atualmente com obra iniciada e não concluída, sem condições de pleno funcionamento

A presente contratação se faz imprescindível, sobretudo, tendo em vista a necessidade de assegurar a continuidade do Convênio nº 906370, celebrado no âmbito da União, por meio do qual foram destinados recursos públicos federais ao Município para a consecução do objeto ora licitado, na forma do Plano de Trabalho nº 1074404-10. A celebração do instrumento convenial gerou para o Município o dever de executar integralmente as metas pactuadas, nos prazos e condições estabelecidos, de modo que a contratação da empresa executora é etapa indispensável para o cumprimento das obrigações assumidas perante o órgão concedente.

A paralisação ou a não realização da presente contratação acarretaria graves consequências ao interesse público, entre as quais se destacam: o risco de devolução dos recursos federais repassados, em razão do não cumprimento do cronograma físico-financeiro pactuado; a perda definitiva do investimento público já aportado; a impossibilidade de captação de novos recursos junto à União e demais órgãos financiadores, em prejuízo de futuros projetos do Município; além do comprometimento da imagem institucional junto aos órgãos de controle e ao órgão concedente. Nesse contexto, a contratação não se trata de mera faculdade administrativa, mas de providência necessária e inadiável para a efetiva aplicação dos recursos conveniados e a entrega dos benefícios à população.



Soma-se a isso a **necessidade** de assegurar a continuidade dos serviços remanescentes de intervenções anteriormente iniciadas, evitando a paralisação prolongada das obras, a deterioração das etapas já executadas, o agravamento das condições da edificação e o desperdício dos recursos públicos empregados, de modo a garantir a plena funcionalidade da infraestrutura projetada.

As instalações contempladas apresentam condições precárias e inadequadas ao desenvolvimento do atendimento socioassistencial: a edificação do CRAS encontra-se inacabada, demandando a conclusão dos serviços remanescentes de pisos, instalações prediais, pintura e fechamentos. Tais condições ocasionam riscos à segurança dos usuários, comprometimento do acesso da população aos serviços socioassistenciais e prejuízos à qualidade de vida da comunidade.

Sob o aspecto social, a intervenção contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população, ampliando as oportunidades de acesso a serviços socioassistenciais para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, promovendo a prevenção de riscos, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento humano, além de atuar como fator de prevenção à criminalidade e ao envolvimento da juventude em situações de risco, ao oferecer alternativas saudáveis de ocupação do tempo livre.

Do ponto de vista urbano e funcional, a obra fortalece a integração da comunidade, organiza o espaço público, valoriza o entorno urbano e dota o município de equipamento socioassistencial adequado ao seu desenvolvimento, ampliando a capacidade de atendimento da rede de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

No âmbito econômico, a construção do equipamento socioassistencial viabiliza o pleno funcionamento do serviço público de assistência social, movimentando o comércio local e valoriza os imóveis do entorno, além de propiciar a geração de empregos diretos e indiretos durante a execução da obra, aquecendo a economia local.

A execução da obra será viabilizada com recursos oriundos do Convênio nº 906370, celebrado no âmbito da União, devendo ser realizada por empresa com comprovada capacidade técnica e uso de materiais adequados ao tipo de obra, conforme preconiza a Lei nº 14.133/2021. A contratação assegura o atendimento ao interesse público, aos princípios da economicidade, eficiência e efetividade, além de contribuir para a sustentabilidade da infraestrutura socioassistencial do Município e para a regularidade da prestação de contas do convênio junto ao órgão concedente.



### 3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

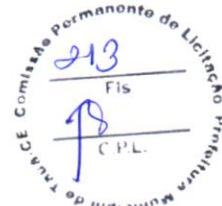
A solução contratada consiste na execução dos serviços remanescentes da construção do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) na Vila Marruás, em Tauá/CE, equipamento público integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e de reconhecida relevância estratégica para o atendimento socioassistencial da população local. Em seu conjunto, a contratação objetiva assegurar a conclusão integral da edificação, de modo que o equipamento alcance plena condição de funcionamento, recebendo os serviços de acabamentos, instalações prediais e fechamentos que ainda não foram executados e que são indispensáveis à entrega do imóvel à comunidade em estado apto ao uso imediato.

No aspecto funcional, a finalização da obra viabilizará a operação completa dos fluxos de atendimento social típicos de um CRAS, abrangendo a recepção e o acolhimento do público, o atendimento individualizado às famílias em situação de vulnerabilidade e o atendimento coletivo. Os serviços remanescentes — que incluem pavimentação de pisos, pintura e fechamentos — destinam-se a conferir acabamento, higiene, conforto e durabilidade aos espaços, garantindo que os ambientes internos estejam aptos a receber os usuários com dignidade e salubridade.

As instalações hidráulicas e sanitárias, por sua vez, são essenciais à garantia de salubridade operacional do equipamento, assegurando abastecimento regular de água potável, esgotamento sanitário adequado e funcionamento pleno dos pontos de utilização em todos os ambientes, incluindo os sanitários de uso público e banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais (PNE). A implantação das instalações elétricas e do sistema de ar-condicionado conferirá à edificação as condições de conforto térmico e de iluminação (através de circuitos independentes e luminárias de embutir) necessárias ao desempenho das atividades técnicas, administrativas e de atendimento ao público.

Do ponto de vista da funcionalidade administrativa e tecnológica, as instalações de telefonia e lógica possibilitarão a comunicação interna e externa e o funcionamento dos sistemas informatizados do equipamento. As instalações de gás de cozinha, aliadas aos ambientes de apoio, viabilizarão o funcionamento da copa destinada ao apoio das atividades da unidade.

A segurança e a acessibilidade da edificação compõem dimensões funcionais indissociáveis da solução: o sistema de proteção de combate a incêndio assegurará a conformidade do imóvel com as normas de segurança contra sinistros, protegendo usuários e servidores; os muros e fechamentos



perimetrais (com gradil) garantirão a delimitação, a proteção e o controle de acesso ao equipamento; e a observância das normas de acessibilidade assegurará que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida utilizem os espaços com autonomia e segurança.

Como resultado pretendido, tem-se a entrega de um equipamento público íntegro, seguro, acessível e plenamente funcional, apto à oferta contínua de serviços da proteção social básica à população da Vila Marruás, sob adequado planejamento de cronograma físico-financeiro e em conformidade com as diretrizes da Lei nº 14.133/2021.

#### 4. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES E VALORES

4.1. O quantitativo está estabelecido, conforme Projeto Básico de Engenharia, acostado aos autos.

4.2. A despesa total estimada para a contratação é de **R\$ 476.104,33 (quatrocentos e setenta e seis mil e cento e quatro reais e trinta e três centavos)**, conforme planilha orçamentária em anexo.

#### 5. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

5.1. A Licitação fundamentar-se-á nas Leis:

- a) Lei Federal nº 114.133/21 e suas alterações;
- b) Lei Complementar nº 123/2006 e suas alterações;
- c) Decreto Municipal de nº 1120001/2023-GABP; e
- d) Decreto Municipal nº 0712001/2024-GABP.

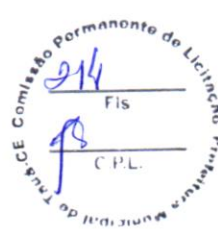
#### 6. DO MODO DE DISPUTA

6.1. MODO DE DISPUTA: ABERTO

#### 7. MODALIDADE DA LICITAÇÃO

7.1. Concorrência Eletrônica (MENOR PREÇO GLOBAL)

#### 8. MODELO DE GESTÃO DE CONTRATO



Os serviços serão prestados por empresa especializada no ramo, devidamente regulamentada e autorizada pelos órgãos competentes, em conformidade com a legislação vigente e padrões de sustentabilidade exigidos nesse instrumento e no Projeto Básico, para a prestação dos serviços de CONTRAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS REMANESCENTES DA CONSTRUÇÃO DO CRAS MARRUÁS (CONVÊNIO 906370) JUNTO A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS.

A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta. Entendemos, portanto, que a contratação nos presentes termos, atende aos requisitos exigidos na Legislação em vigor, bem como atende às necessidades da Prefeitura Municipal de Tauá/CE e Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos, no que tange às exigências.

**Trata-se de serviço especial de engenharia.**

**8.1. ROTINA DE FISCALIZAÇÃO CONTRATUAL.**

8.1.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial (Lei nº 14.133/2021, art. 115, caput).

8.1.2. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133/2021, art. 117, caput).

8.1.2.1. O fiscal do contrato anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas a execução do contrato, determinando o que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados (Lei nº 14.133/2021, art. 117, §1º).

8.1.3. O fiscal do contrato informará a seus superiores, em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes, a situação que demandar decisão ou providência que ultrapasse sua competência (Lei nº 14.133/2021, art. 117, §2º).

8.1.4. O contratado será obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, a suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes de sua execução ou de materiais nela empregados (Lei nº 14.133/2021, art. 119).



8.1.5. O contratado **será responsável** pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros em razão da **execução** do contrato, e não excluirá nem reduzirá essa responsabilidade a fiscalização ou o **acompanhamento** pelo contratante (Lei nº 14.133/2021, art. 120).

8.1.6. Somente o contratado **será responsável** pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes **da execução** do contrato (Lei nº 14.133/2021, art. 121, caput).

8.1.6.1. A inadimplência **do contratado** em relação aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transferirá à Administração a responsabilidade pelo seu pagamento e não poderá onerar o objeto do contrato (Lei nº 14.133/2021, art. 121, §1º).

8.1.6.2. As comunicações **entre** o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir **tal** formalidade, admitindo-se, excepcionalmente, o uso de mensagem eletrônica para esse fim. (IN 5/2017, art. 44, §2º).

8.1.7. O órgão ou **entidade** poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam **ser cumpridas** de imediato (IN 5/2017, art. 44, §3º).

## 9. MODELO DE EXECUÇÃO CONTRATUAL

9.1. A execução do Contrato **será** pelo regime de execução **empreitada por preço global**.

9.2. Os prazos de início **das** etapas de execução, conclusão, entrega, observação e recebimento definitivo do objeto **constam no** Projeto Básico de Engenharia.

### 9.2.1. DO RECEBIMENTO DA OBRA

9.2.1.1. **Recebimento Provisório:** quando a obra ficar inteiramente concluída e de pleno acordo com os **elementos** técnicos e demais detalhes, bem como satisfeitas todas as exigências e repartições **competentes** e companhias concessionárias, será lavrado em até 30 (trinta) dias o “Termo de Recebimento Provisório”, passado em 02 (duas) vias de igual teor, todas elas assinadas pela Comissão de Recebimento do CONTRATANTE e pela CONTRATADA.

9.2.1.2. **Recebimento Definitivo:** o “Termo de Recebimento Definitivo” da obra será lavrado até 30 (trinta) **dias** após o “Recebimento Provisório”, desde que atendidas todas as reclamações do CONTRATANTE referentes aos defeitos ou imperfeições verificadas em quaisquer **elementos** constitutivos da obra executada. Este “Termo de Recebimento



Definitivo”, passado em 02 (duas) vias de igual teor, todas elas assinadas pela Comissão de Recebimento do CONTRATANTE e pela CONTRATADA, deverá conter formal declaração de que o prazo mencionado no art. 618 do Código Civil será contado, para todos os efeitos de direito, a partir da data desse mesmo instrumento.

## 10. PAGAMENTO

10.1. Os pagamentos dos serviços de engenharia serão efetuados em reais, com base nas medições, conforme o que foi efetivamente executado no período, e contra a apresentação da Fatura/Notas Fiscais, devidamente atestada pela fiscalização da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos, formalmente designada, do respectivo Boletim de Medição referente ao mês de competência e da apresentação pela contratada do livro Diário de Obras assinado pelo fiscal do contrato e pelo preposto da contratada, observando-se o disposto nos subitens seguintes:

10.1.1. A Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos somente pagará a CONTRATADA pelos serviços efetivamente executados, com base nos preços integrantes da proposta aprovada e, caso aplicável, a incidência de reajustamento e reequilíbrio econômico-financeiro e atualização financeira.

10.1.2. Somente serão pagos os materiais e equipamentos instalados, assentados e utilizados, mediante atesto pelo fiscal do contrato.

10.1.3. Nos preços apresentados pela empresa deverão estar incluídos todos os custos diretos e indiretos para a execução dos serviços, de acordo com as condições previstas no Edital e seus anexos, constituindo-se na única remuneração possível de ser atribuída pelos trabalhos contratados e executados.

## 11. DOS RECURSOS E DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

11.1. As despesas em questão serão custeadas pela seguinte Dotação Orçamentária: **1101.15.451.1017.1.015**; Fonte de Recursos: **1700**; Elemento de Despesas nº **4.4.90.51.00** – Obras e instalações; Sub Elemento: **91**.



## 12. DO PERÍODO DE VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO DO CONTRATO

12.1. O contrato terá **duração** inicial de 4 (quatro) meses, conforme previsto no cronograma físico-financeiro do Projeto **Básico** anexo. Poderá ser prorrogado nas condições estabelecidas no art. 111 da Lei Federal nº 14.133/2021, caso haja necessidade devidamente justificada, visando garantir a conclusão adequada da **obra** dentro dos padrões exigidos.

Tauá/CE, 30 de setembro de 2026.

**Farsis Cavalcante Mota**  
**Ordenador de Despesas**  
**Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos**  
**Decreto nº 0102019/2025-GABP**

**Kleber Correia Lima Filho**  
**Coordenador Geral**  
**UGP - Unidade de Gestão de Projetos**  
**CREA - 8036 D**  
**Matrícula - 00065511**



## ITENS DE MAIOR RELEVÂNCIA TÉCNICA E FINANCEIRA DO PROJETO BÁSICO

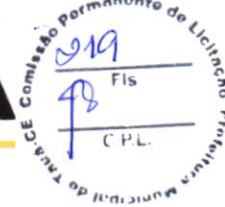
A Unidade de Gestão de Projetos - UGP do município de Tauá/CE explicita abaixo as parcelas de maior relevância técnica e financeira constante no Projeto Básico referente à **CONTRAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS REMANESCENTES DA CONSTRUÇÃO DO CRAS MARRUÁS (CONVÊNIO 906370) JUNTO A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS**, quais sejam:

| ITEM | CÓD.          | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                      | UND | QTDE 50% |
|------|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|----------|
| a)   | SINAPI 87529  | MASSA ÚNICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO, APLICADA MANUALMENTE EM PAREDES INTERNAS DE AMBIENTES COM ÁREA ENTRE 5M² E 10M², E = 17.5MM, COM TALISCAS. AF 03/2024 | M2  | 426,70   |
| b)   | SEINFRA C0073 | ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP.=10cm (1:2:8)                                                                           | M2  | 267,40   |
| c)   | SEINFRA C4511 | ESTRUTURA DE MADEIRA P/ TELHAS ONDULADAS DE FIBROCIMENTO, ALUMÍNIO OU PLÁSTICAS, APOIADA SOBRE PAREDES E/OU LAJES DE FORRO                                                     | M2  | 142,39   |
| d)   | SEINFRA C4445 | CERÂMICA ESMALTADA RETIFICADA C/ ARG. PRÉ-FABRICADA ACIMA DE 30x30cm (900cm²) - PEI-5/PEI-4 - P/ PAREDE                                                                        | M2  | 80,65    |

Os quantitativos a serem comprovados pelos participantes devem ser apresentados no percentual mínimo de 50% (cinquenta por cento) daqueles constantes no Orçamento Básico, em respeito à jurisprudência consolidada do Tribunal de Contas da União – TCU (Acórdão 2696/2019 – Primeira Câmara e 2924/2019 – Plenário).

Tauá/CE, 30 de setembro de 2026.

  
Kleber Correia Lima Filho  
Coordenador Geral  
UGP - Unidade de Gestão de Projetos  
CREA - 8036 D  
Matrícula – 00065511



## JUSTIFICATIVA DA SELEÇÃO DAS PARCELAS DE MAIOR RELEVÂNCIA TÉCNICA E FINANCEIRA

### 1. DO OBJETO E DO CONTEXTO

O presente documento tem por finalidade fundamentar e justificar tecnicamente as exigências de qualificação técnica (operacional e profissional) a serem incorporadas ao Termo de Referência e ao respectivo Edital de Licitação, regido pela Lei Federal nº 14.133/2021, destinado à contratação de empresa especializada de engenharia para a execução dos serviços remanescentes da construção do CRAS Marruás, vinculado ao Convênio nº 906370, sob a gestão e fiscalização da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos (SEINFRA) em conjunto com a Unidade de Gestão de Projetos (UGP) do Município de Tauá/CE.

Tratando-se de serviços remanescentes de obra civil, a definição criteriosa das exigências de habilitação técnica visa a selecionar empresa com comprovada aptidão operacional para assegurar a continuidade dos serviços, sanar eventuais inconformidades prévias, afastar riscos de retrabalho e garantir a plena conformidade técnica e durabilidade do empreendimento público.

### 2. DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A estruturação dos requisitos de capacidade técnica subordina-se estritamente aos ditames do art. 67 da Lei Federal nº 14.133/2021 e às balizas jurisprudenciais consolidadas pelos órgãos de controle externo:

- **Restrição às Parcelas Relevantes (Art. 67, § 1º):** A exigência de atestados limita-se às parcelas de maior relevância ou de valor significativo do objeto, compreendidas como aquelas que detêm representatividade material ou técnica destacada no orçamento estimativo.

- **Limite Quantitativo de 50% (Art. 67, § 2º):** Os quantitativos mínimos fixados para fins de comprovação não excedem o patamar de 50% (cinquenta por cento) das quantidades orçadas para cada parcela selecionada, preservando a proporcionalidade, a razoabilidade e a competitividade do certame.

- **Alinhamento ao Tribunal de Contas da União (TCU):** A fixação dos itens atende rigorosamente às diretrizes fixadas nos Acórdãos nº 2.696/2019 — Primeira Câmara e nº 2.924/2019 — Plenário, que preconizam a obrigatoriedade de motivação formal das exigências de capacitação técnica, vedando exigências desarrazoadas ou desprovidas de correlação com os pontos críticos do empreendimento.

### 3. DOS CRITÉRIOS ADOTADOS PARA A SELEÇÃO



A definição das **parcelas** foi estabelecida pela Unidade de Gestão de Projetos (UGP) a partir da **análise da** planilha orçamentária e da matriz de riscos executivos da edificação, **observados os** seguintes critérios:

- **Relevância Financeira e Materialidade:** Serviços com expressiva representatividade **monetária** no valor global da intervenção remanescente;
- **Relevância Técnica e Desempenho Funcional:** Etapas fundamentais para a regularização **geométrica**, estabilidade, estanqueidade e padrão de acabamento dos ambientes;
- **Complexidade Executiva:** Itens que exigem rigoroso controle de nivelamento, **alinhamento**, esquadro, tempo de cura e aderência de argamassas, demandando mão de **obra qualificada**.

#### 4. TABELA DAS PARCELAS DE MAIOR RELEVÂNCIA SELECIONADAS

Em estrita **consonância** com a deliberação formal da Unidade de Gestão de Projetos (UGP), as **parcelas** selecionadas e seus quantitativos delimitam-se conforme demonstrado **a seguir**:

| ITEM | CÓD.          | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                      | UND | QTDE 50% |
|------|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|----------|
| a)   | SINAPI 87529  | MASSA ÚNICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO, APLICADA MANUALMENTE EM PAREDES INTERNAS DE AMBIENTES COM ÁREA ENTRE 5M² E 10M², E = 17,5MM, COM TALISCAS. AF 03/2024 | M2  | 426,70   |
| b)   | SEINFRA C0073 | ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP.=10cm (1:2:8)                                                                           | M2  | 267,40   |
| c)   | SEINFRA C4511 | ESTRUTURA DE MADEIRA P/ TELHAS ONDULADAS DE FIBROCIMENTO, ALUMÍNIO OU PLÁSTICAS, APOIADA SOBRE PAREDES E/OU LAJES DE FORRO                                                     | M2  | 142,39   |
| d)   | SEINFRA C4445 | CERÂMICA ESMALTADA RETIFICADA C/ ARG. PRÉ-FABRICADA ACIMA DE 30x30cm (900cm²) - PEI-5/PEI-4 - P/ PAREDE                                                                        | M2  | 80,65    |

#### 5. DA JUSTIFICATIVA PORMENORIZADA DE CADA PARCELA

##### a) Massa Única em Paredes Internas (SINAPI 87529)



- **Aspectos Técnicos e Riscos:** A massa única constitui a camada de regularização e vedação vertical dos ambientes. A correta execução com taliscamento (espessura de 17,5 mm) assegura o prumo, o paralelismo e a planicidade necessários. Falhas na dosagem ou cura inadequada geram retração, fissuras e desaprumos que comprometem diretamente a aplicação dos revestimentos subsequentes.

- **Motivação da Exigência:** Tratando-se da base para os acabamentos finos e revestimentos cerâmicos, a experiência anterior em volume relevante é essencial para garantir a qualidade geométrica das vedações internas.

#### b) Alvenaria de Tijolo Cerâmico Furado (SEINFRA C0073)

- **Aspectos Técnicos e Riscos:** A alvenaria constitui o elemento principal de vedação vertical da edificação. A sua correta elevação exige rigoroso controle de prumo, nível, esquadro e amarração, além de argamassa de assentamento com dosagem adequada. Falhas nesta etapa geram instabilidade, problemas de isolamento acústico e fissuras que se propagam para os revestimentos.

- **Motivação da Exigência:** Sendo um dos serviços de maior volume físico da intervenção, a aptidão prévia na sua execução garante a estabilidade das paredes e reduz os riscos de retrabalho ou anomalias estruturais ao longo da vida útil do equipamento público.

#### c) Estrutura de Madeira para Telhas (SEINFRA C451)

- **Aspectos Técnicos e Riscos:** A montagem da estrutura de cobertura exige precisão técnica no alinhamento, nivelamento e amarração sobre as lajes ou paredes. A estrutura suporta não apenas o peso das telhas, mas também as cargas de vento. Desvios executivos podem causar empoçamentos, destelhamentos, vazamentos e até mesmo o colapso do telhado.

- **Motivação da Exigência:** É um serviço com impacto direto na estanqueidade e segurança da edificação, demandando profissionais qualificados na execução de telhados para garantir a proteção de toda a infraestrutura e instalações internas contra as intempéries.

#### d) Cerâmica Esmaltada Retificada para Parede (SEINFRA C4445)

- **Aspectos Técnicos e Riscos:** O revestimento em placas retificadas de parede, de dimensão superior a 900 cm<sup>2</sup>, exige precisão técnica no alinhamento de juntas secas/mínimas e regularidade superficial. Falhas no preenchimento de



argamassa colante **provocam** destacamentos, acúmulo de umidade e proliferação de fungos

- **Motivação da Exigência:** Empregado em áreas que demandam estanqueidade e higienização permanente, sua perfeita aplicação resguarda a vida útil da edificação e a **salubridade** dos usuários.

## 7. DA CONCLUSÃO

Diante dos **fundamentos** técnicos e jurídicos demonstrados, conclui-se que a seleção das parcelas **e a** fixação de seus quantitativos em 50% atendem rigorosamente ao art. **67** da Lei nº 14.133/2021 e às diretrizes dos Acórdãos nº 2.696/2019 — 1ª Câmara **e** nº 2.924/2019 — Plenário do TCU.

Recomenda-se a **inserção** integral das especificações e quantitativos constantes do presente instrumento **no** Termo de Referência e no Edital da licitação, instruindo os autos da fase **preparatória** do certame.

Tauá/CE, 30 de **setembro** de 2026

**Kleber Correia Lima Filho**  
Coordenador Geral

UGP — Unidade de Gestão de Projetos  
CREA — 8036 D